

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social
Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Relatório de Monitoramento

do Índice de Desenvolvimento dos
Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
IDCREAS 2023

Relatório de Monitoramento

do Índice de Desenvolvimento dos

Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

IDCREAS 2023

Este relatório apresenta o resultado do Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (IDCREAS) para o ano de 2023, tendo como base os 193 CREAS do Estado de Pernambuco que responderam o Censo SUAS no ano de referência, bem como o comparativo com a série histórica a partir do ano de 2014.

O IDCREAS é um indicador elaborado para avaliar a qualidade e eficiência do atendimento oferecido pelas unidades do CREAS. O CREAS tem o objetivo de prestar serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias em situações de ameaça ou violação de direitos, como violência, abuso sexual e trabalho infantil.

Dada a importância, o IDCREAS permite monitorar e diagnosticar a capacidade dessas unidades de responder às demandas da população por meio de três dimensões: **Estrutura Física**, **Serviços** e **Recursos Humanos**, cada uma com fontes de cálculo específicas com base no Censo SUAS e no Registro Mensal de Atendimentos – RMA.

A partir dessas três dimensões é possível obter uma análise global do desempenho do CREAS, agregando os resultados em um indicador sintético (**IDCREAS Sintético**).

O resultado do IDCREAS Sintético varia em níveis de 1 a 5, onde o **nível 1 representa as situações mais distantes do padrão almejado** e o **nível 5 representa as situações que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis**¹. Por exemplo, se a dimensão de Estrutura Física for considerada mais crítica entre as 03 dimensões em um determinado equipamento, ela pode impactar negativamente na composição do indicador sintético. Essa avaliação é determinada com base em diversos aspectos, tais como a existência de salas para atendimento, condições de acessibilidade, recepção e banheiros, entre outros.

¹ NOTA TÉCNICA nº 27/2015/ DGSUAS/SNAS/MDS), disponível em:

https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCREAS%20e%20IDCREAS_final.pdf



Metodologia de Cálculo para o IDCREAS

O resultado do **IDCREAS Sintético dos municípios do estado de Pernambuco**, bem como das **Regiões de Desenvolvimento (RD)**, é calculado seguindo a **mesma metodologia para o resultado de cada unidade de CREAS**. De acordo com a Nota Técnica DGSUAS/SNAS/MDS nº 27, de 15 de setembro 2015, o indicador sintético final é obtido por meio de média aritmética simples, ou seja, é somado os níveis atingidos em cada uma das dimensões, dividindo o resultado por 3 (número de dimensões que compõe o IDCREAS), a saber:

- Para **alcançar o indicador sintético dos municípios**, primeiro é preciso **encontrar o índice de cada uma das 3 dimensões (estrutura física, serviços e recursos humanos)**, somando os níveis atingidos de todos os CREAS existentes no município e dividindo o resultado pela quantidade de CREAS; em seguida **os índices atingidos em cada uma das dimensões são somados, e o resultado é dividido por 3**, que corresponde ao número das dimensões supracitadas;
- Para **obter o indicador sintético do estado de Pernambuco**, é preciso **calcular o índice de cada uma das 3 dimensões**, somando os níveis atingidos de todos os CREAS existentes no Estado e dividindo o resultado pela quantidade total de CREAS; em seguida **os índices atingidos em cada uma das dimensões são somados, dividindo o resultado por 3**;
- Semelhantemente ao indicador sintético do estado, para **encontrar o indicador sintético das Regiões de Desenvolvimento (RD)** do estado de Pernambuco, é preciso **calcular o índice de cada uma das 3 dimensões**, somando os níveis atingidos de todos os CREAS existentes nas RDs e dividindo o resultado pela quantidade de CREAS na RD, em seguida, **somam-se os índices atingidos em cada uma das dimensões, dividindo o resultado por 3**.

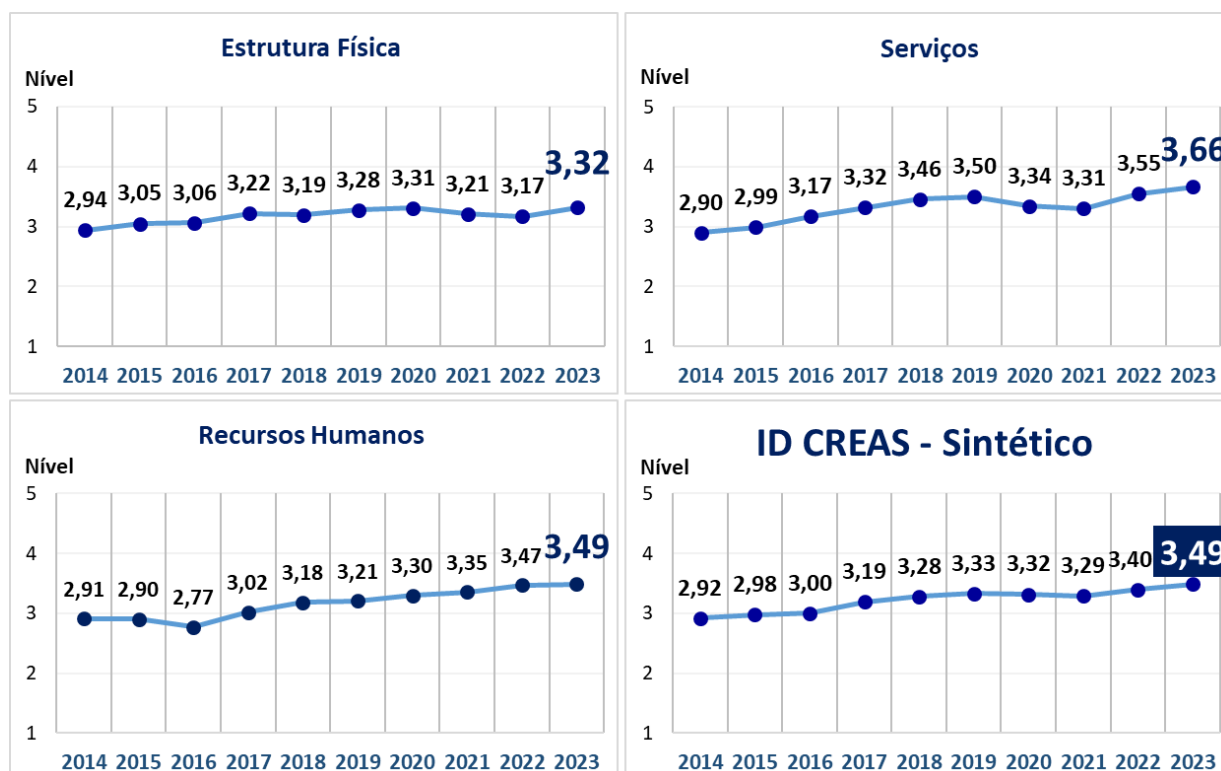


Resultado do Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (IDCREAS) para o ano de 2023

A Coordenação Nacional de Vigilância Socioassistencial divulgou, no dia 05 de agosto de 2024, o resultado do IDCREAS 2023 para todos os CREAS do país², retificando o mesmo em 12 de agosto do corrente ano. A análise dos dados apresenta que o estado de **Pernambuco alcançou, em 2023**, o índice de **3,49** para o **IDCREAS Sintético** (média dos 193 equipamentos que responderam o Censo SUAS 2023), sendo este o **melhor resultado da série histórica entre os anos de 2014 a 2023**.

Esse resultado é composto pela média das dimensões **Estrutura Física (3,32)**, **Recursos Humanos (3,49)** e **Serviços (3,66)**, sendo a dimensão de estrutura física a que obteve a maior elevação em comparação com o resultado do ano anterior, conforme nos mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Série Histórica do IDCREAS (2014 a 2023) para o estado de Pernambuco



Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS
Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

² Base de dados do IDCREAS disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/index5.php>

A variação percebida do resultado do índice para o ano de 2023 em comparação com o período anterior foi de **3%** para o **IDCREAS Sintético**, **5%** para dimensão de **Estrutura Física**, **3%** para a dimensão de **Serviços**, ficando a dimensão de **Recursos Humanos** com pequeno aumento de **0,4%**. Esse resultado indica que as gestões municipais de assistência social vêm promovendo avanços nas unidades e, consequentemente, melhor atendimento à população mais vulnerável, contudo, ainda existe municípios que precisam de mais atenção, especialmente no que tange à disponibilidade de recursos humanos.

Com base na análise realizada para as Regiões de Desenvolvimento (RD) do estado de Pernambuco, as regiões dos **Sertões do Araripe**, **São Francisco** e **Central**, obtiveram os índices sintéticos de **3,87**, **3,86** e **3,83** respectivamente, sendo estes os melhores resultados entre as RDs.

A estrutura física dos CREAS deve proporcionar um ambiente acolhedor com espaços para atendimentos individuais, familiares e em grupo, além de condições de privacidade e sigilo. Para a dimensão da estrutura física, a região do Sertão do São Francisco se destaca com índice 4,00, o maior do período analisado.

Os CREAS oferecem serviços de atendimento de indivíduos e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, com violação de direitos. O principal foco dos serviços oferecidos é a proteção social especial de média e alta complexidade, garantindo apoio e orientação às vítimas de violência, negligência, abuso e exploração. Para a dimensão da serviços, a região do Sertão do Araripe apresenta o melhor índice de 4,20.

O corpo técnico de profissionais que atua nos CREAS desempenha um papel fundamental no atendimento especializado a famílias e indivíduos em situação de risco social e pessoal. Composto por assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros profissionais de nível superior e médio, conforme prevê a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOBSUAS-RH)³, essa equipe trabalha de forma integrada para oferecer suporte técnico e emocional, realização de intervenções personalizadas conforme as necessidades de cada caso.

Particularmente no que se refere a dimensão Recursos Humanos, a metodologia do Cálculo prevista na Nota Técnica supracitada, considera a presença de coordenação, assistência social, psicólogo e advogado. Nessa perspectiva, na dimensão de recursos humanos, a região do Sertão do Central se destaca com o índice de 4,13. Na tabela abaixo apresentamos os índices de 2023 para as Regiões de Desenvolvimento.

³ Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOBSUAS-RH. Disponível em https://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2023/10/Norma_Operacional_RH-SUAS_2006.pdf

Tabela 1 – IDCREAS 2023 das Regiões de Desenvolvimento (RD) do Estado de Pernambuco
(Ordenado pela coluna IDCREAS Sintético do maior para o menor)

RD	Qtd de CREAS (Censo SUAS 2023)	Índices das Dimensões			IDCREAS Sintético
		Estrutura Física	Serviços	Recursos Humanos	
Sertão do Araripe	10	3,60	4,20	3,80	3,87
Sertão do São Francisco	7	4,00	3,71	3,86	3,86
Sertão Central	8	3,88	3,50	4,13	3,83
Mata Norte	19	3,37	3,74	3,74	3,61
Agreste Setentrional	19	3,63	3,58	3,47	3,56
Sertão do Moxotó	7	3,00	3,86	3,71	3,53
Sertão do Pajeú	17	3,47	3,88	3,06	3,47
Região Metropolitana	22	3,32	3,68	3,32	3,44
Agreste Central	28	3,25	3,68	3,32	3,42
Mata Sul	23	3,26	3,30	3,61	3,39
Agreste Meridional	26	2,88	3,77	3,42	3,36
Sertão de Itaparica	7	2,71	3,00	3,14	2,95
Pernambuco	193	3,32	3,66	3,49	3,49

Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

Elevação do IDCREAS Sintético em 2023

O estado de Pernambuco obteve, em 2023, um aumento de 2,7% do indicador sintético em relação a 2022. A maior elevação percentual no IDCREAS Sintético entre o período de 2022 e 2023 foi observada nas **Regiões do Sertão do Moxotó** com 7 CREAS, **Sertão do Araripe** com 10 CREAS e **Sertão Central** com 8 CREAS, que registraram um aumento de **15,7%**, **13,7%** e **12,2%**, respectivamente.

Por outro lado, a **Região do Sertão de Itaparica** com o quantitativo de 7 CREAS, apresentou a maior redução do indicador sintético com uma diminuição de **-15%** em 2023 em comparação com o resultado de 2022. Esse declínio aponta para possíveis desafios enfrentados na manutenção ou melhoria dos serviços, infraestrutura e corpo técnico dos CREAS nessa região.

Essas observações mostram como as regiões se comportaram em termos de desenvolvimento dos CREAS em 2023, tanto em termos absolutos (nível alcançado) quanto relativos (variação percentual). Na tabela seguinte apresentamos a série histórica do indicador sintético para as Regiões de Desenvolvimento.

**Tabela 2 – Série Histórica do IDCREAS Sintético das
Regiões de Desenvolvimento (RD) do estado de Pernambuco**
(Ordenado pela coluna do % de aumento/redução em 2023 em relação a 2022)

RD	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	% de aumento / redução em 2023 em relação a 2022
Sertão do Moxotó	2,62	2,62	2,81	2,78	2,76	2,76	3,19	3,10	3,05	3,53	15,7%
Sertão do Araripe	2,37	2,74	2,96	3,54	3,04	3,26	3,48	3,37	3,40	3,87	13,7%
Sertão Central	3,34	2,89	3,17	3,11	3,52	3,81	3,86	3,81	3,42	3,83	12,2%
Sertão do Pajeú	3,07	3,07	3,23	3,51	3,33	3,48	3,42	3,31	3,27	3,47	6,0%
Agreste Meridional	2,77	2,92	3,13	3,04	3,09	3,10	3,15	3,12	3,19	3,36	5,2%
Agreste Central	2,93	3,14	3,18	3,07	3,33	3,23	3,18	3,08	3,26	3,42	4,8%
Agreste Setentrional	3,39	3,49	3,33	3,08	3,33	3,39	3,51	3,60	3,40	3,56	4,6%
Região Metropolitana	2,95	2,95	2,92	3,08	3,23	3,36	3,35	3,14	3,47	3,44	-0,9%
Sertão do São Francisco	2,67	2,93	2,80	3,83	3,62	3,38	3,53	3,71	3,90	3,86	-1,2%
Mata Sul	2,91	3,01	2,87	3,15	3,22	3,29	3,12	3,28	3,46	3,39	-2,1%
Mata Norte	2,81	2,57	2,52	3,44	3,63	3,65	3,46	3,39	3,74	3,61	-3,3%
Sertão de Itaparica	3,17	3,11	3,11	2,80	3,07	3,40	3,06	3,28	3,48	2,95	-15,0%
Pernambuco	2,92	2,98	3,00	3,19	3,28	3,33	3,32	3,29	3,40	3,49	2,7%

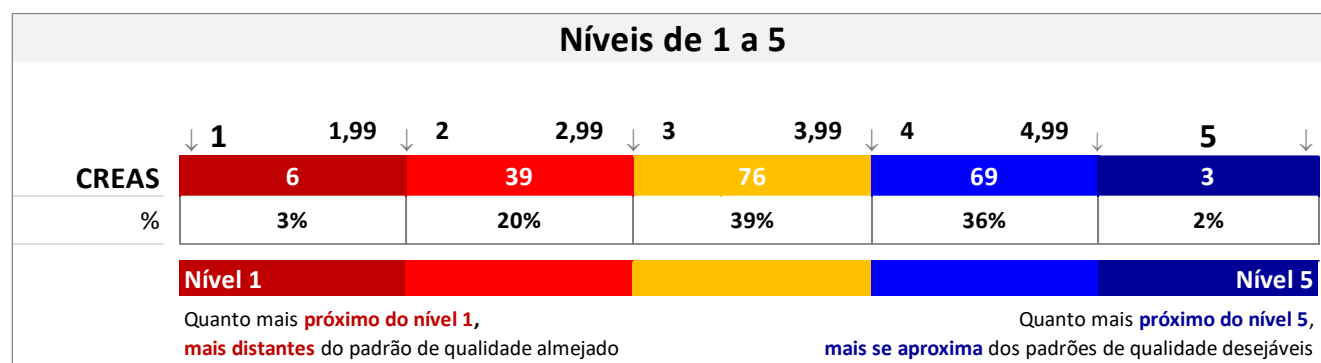
Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

Distribuição dos CREAS e Municípios por Nível do Indicador Sintético em 2023

Segundo o Censo SUAS de 2023, o estado de Pernambuco possuía no ano em questão 193 CREAS, com pelo menos um equipamento em cada município e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Desse total, **06** unidades estão com índice sintético entre **1 a 1,99** (3%), **39** unidades com índice entre **2 a 2,99** (20%), **76** unidades com índice entre **3 a 3,99** (39%), **69** unidades com índice entre **4 a 4,99** (36%) e **03** unidades estão com o padrão de qualidade mais desejáveis, **nível 5** (2%). Abaixo apresentamos escala com o quantitativo de CREAS por nível do indicador sintético.

Gráfico 2 – Quantitativo de CREAS por Nível do IDCREAS Sintético 2023



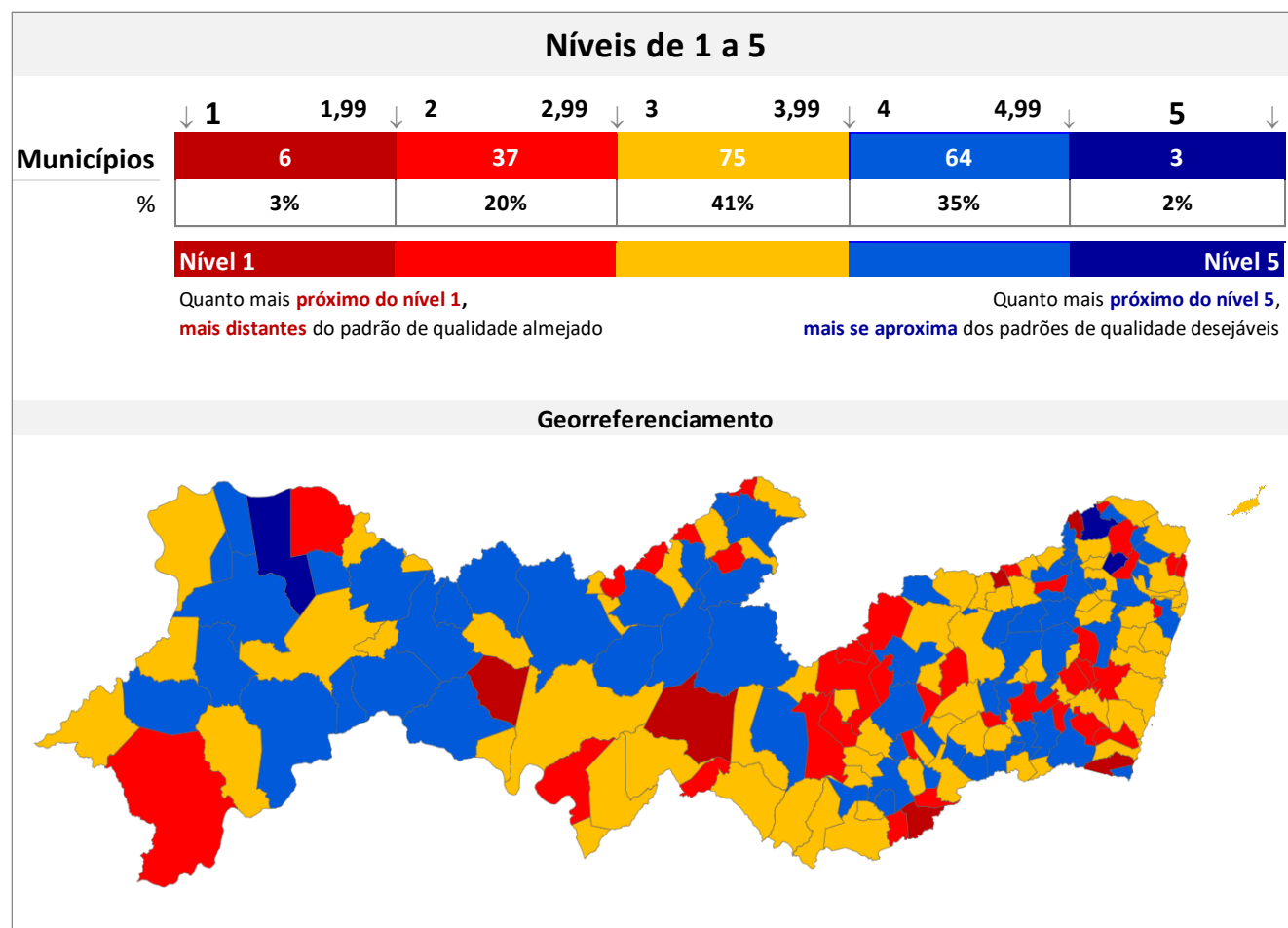
Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

Com base nos dados para o indicador sintético dos municípios, observa-se que a maioria se concentra na faixa de desempenho médio, com o indicador entre 3,00 e 3,99, totalizando 41% dos municípios. Com índice entre 4,00 e 4,99, que indica um desempenho acima da média, estão 35% dos municípios, demonstrando que uma parte relevante das administrações municipais está conseguindo avançar de forma positiva no desenvolvimento de seus CREAS. Entretanto, é notável que apenas 2% dos municípios atingiram a nota máxima de 5,00, evidenciando que alcançar o nível mais elevado de desenvolvimento ainda é um desafio para o Sistema Único de Assistência Social.

Nos extremos inferiores, 20% dos municípios estão com o indicador sintético entre 2 e 2,99, e apenas 3% dos municípios estão com os níveis mais distante dos padrões de qualidade almejado, entre 1 e 1,99. Esses dados indicam que 43 municípios enfrentam dificuldades significativas na implementação eficaz de suas políticas de assistência social voltadas para a proteção social especial de média e alta complexidade, conforme evidenciado no gráfico 3:

Gráfico 3 – Quantitativo de **Municípios** e georreferenciamento por **Nível** do IDCREAS Sintético 2023



Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

[Consulte aqui a Série Histórica do IDCREAS
por Município \(2014 a 2023\)](#)

A nota máxima para o indicador sintético foi **atingida por 3 CREAS** em 03 municípios, sendo 01 localizado no Sertão Araripe e 02 na região da Mata Norte. Na tabela 3 observa-se os CREAS que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis para o atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

Tabela 3 – CREAS que alcançaram o índice máximo (5,00) para o IDCRES 2023

Nome do CREAS	Municípios	RD	Indicador Sintético para o CREAS	Indicador Sintético para o MUNICÍPIO
CREAS Santa Terezinha	Bodocó	Sertão do Araripe	5,00	5,00
CREAS Adélia Ana da Conceição	Nazaré da Mata	Mata Norte	5,00	5,00
CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social	Timbaúba	Mata Norte	5,00	5,00

Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

Para os **menores índices**, destacam-se 11 municípios, sendo 01 localizado na região metropolitana, 05 no agreste, 02 na zona da mata e 03 no sertão do Estado. Observa-se abaixo os índices alcançados para as dimensões de Estrutura Física, Serviços e Recursos Humanos, além do indicador sintético:

Tabela 4 – Municípios com os menores índices de desenvolvimento dos CREAS em 2023

Municípios	Regiões de Desenvolvimento	Qtd de CREAS (Censo SUAS 2023)	Índices das Dimensões			IDCREAS Sintético
			Estrutura Física	Serviços	Recursos Humanos	
Itapissuma	Região Metropolitana	01	4,00	1,00	1,00	2,00
Palmeirina	Agreste Meridional	01	3,00	2,00	1,00	2,00
Petrolândia	Sertão Itaparica	01	2,00	2,00	2,00	2,00
Pombos	Agreste Central	01	1,00	3,00	2,00	2,00
Venturosa	Agreste Meridional	01	1,00	3,00	2,00	2,00
Barreiros	Mata Sul	01	2,00	2,00	1,00	1,67
Carnaubeira da Penha	Sertão Itaparica	01	3,00	1,00	1,00	1,67

Municípios	Regiões de Desenvolvimento	Qtd de CREAS (Censo SUAS 2023)	Índices das Dimensões			IDCREAS Sintético
			Estrutura Física	Serviços	Recursos Humanos	
Ibimirim	Sertão Moxotó	01	1,00	2,00	2,00	1,67
Correntes	Agreste Meridional	01	2,00	1,00	1,00	1,33
Macaparana	Mata Norte	01	1,00	1,00	2,00	1,33
Santa Maria do Cambucá	Agreste Setentrional	01	1,00	2,00	1,00	1,33

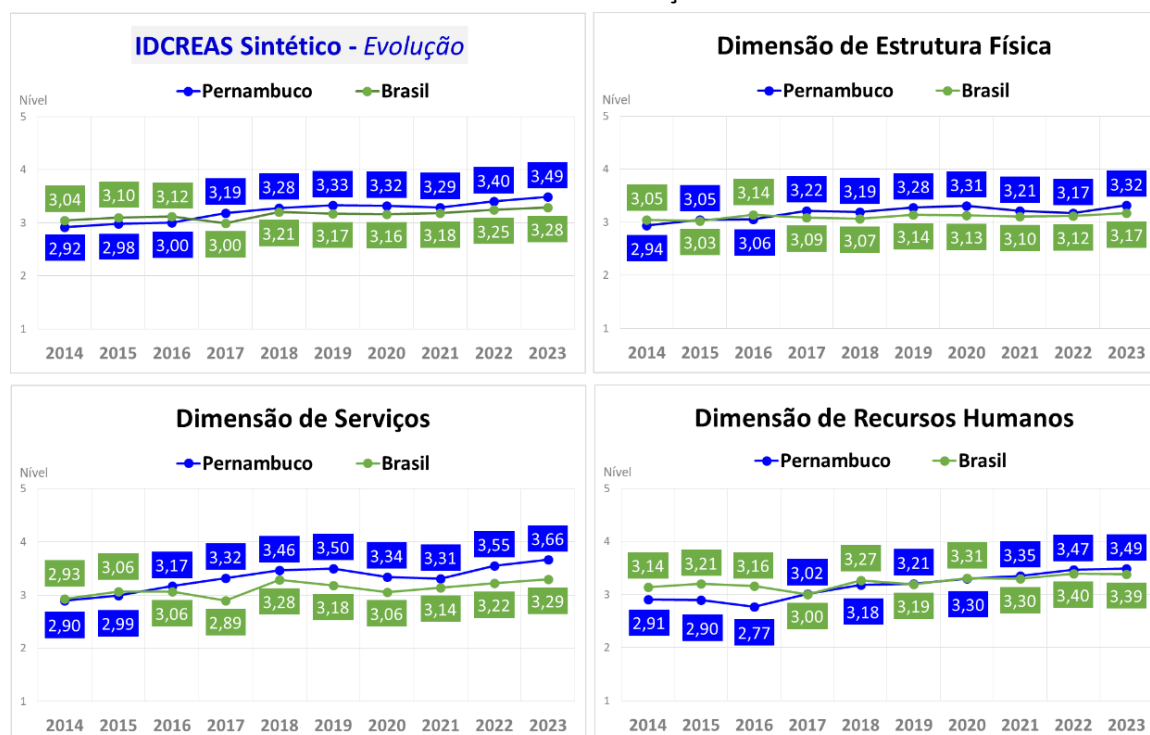
Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE

Cenário Nacional

No cenário nacional o estado de Pernambuco vem se destacando com o ganho de posição no *ranking* dos estados para o IDCREAS, saindo da 5ª posição, em 2022, para a 3ª em 2023, com um índice sintético de 3,49. Esse índice representa acréscimo de 3% em relação ao resultado de 2022. Também vale destacar a superação da média nacional desde 2017. Esse resultado mostra que o estado de Pernambuco vem evoluindo ano a ano quanto a oferta de serviços para proteção social e garantia de direitos para famílias e indivíduos.

Gráfico 4 – Comparativo da série histórica do IDCREAS Sintético do Estado de Pernambuco em relação à média nacional



Fonte: Coordenadora-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação SUAS/SNAS/MDS

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial/SEASS/SAS-PE



Considerações Finais

A análise do Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (IDCREAS) para o ano de 2023 evidencia tanto os avanços quanto os desafios ainda presentes na política de assistência social em Pernambuco. Com índice sintético de 3,49 e com o estado atingido o melhor resultado desde o início da série histórica em 2014, esta análise demonstra o esforço contínuo das gestões municipais na melhoria das condições de atendimento e na oferta de serviços especializados.

Em suma, o monitoramento do IDCREAS 2023 confirma que Pernambuco vem avançando na melhoria dos CREAS, com resultados que superam a média nacional e que evidenciam um compromisso crescente com a proteção social e a garantia de direitos. Contudo, para que o estado continue nesse caminho, será imprescindível manter os esforços na redução das desigualdades regionais e no fortalecimento de áreas que ainda enfrentam maiores dificuldades. Desta forma, a continuidade das políticas de monitoramento, avaliação e apoio técnico às gestões é crucial para consolidar os avanços e promover uma assistência social mais equânime e eficiente em todo o Estado.

Recife, 22 de outubro de 2024

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social
Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação
Coordenação de Vigilância Socioassistencial

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Nota Técnica DGSUAS/SNAS/MDS nº 27 de 15 de setembro 2015. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCRAS%20e%20IDCREAS_final.pdf Acesso em 30/08/2024.

_____. Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome / Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS. Brasília, DF, Disponível em: https://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2023/10/Norma_Operacional_RH-SUAS_2006.pdf



EXPEDIENTE

Documento elaborado pela Secretaria Executiva de Assistência Social (SEASS) por meio da Coordenação de Vigilância Socioassistencial em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC).

Coordenador de Vigilância Socioassistencial

José Maurício de Almeida Lopes

Equipe Técnica de Vigilância Socioassistencial: Fátima Maria Ferreira Barbosa, Gabriel Mendes de Loredo, Renally da Silva Araújo, Rhaiana Luama Carneiro Duarte e Sidney Marques Cavalcanti.

ANEXO

Série Histórica dos Índices de Desenvolvimento dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) dos Estados

IDCREAS Sintético - RANKING DOS ESTADOS																											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º	26º	27º
2023	CE	RN	PE	BA	PI	MA	RJ	RO	MG	AL	SP	SC	TO	PA	GO	MT	ES	MS	AM	SE	AC	PR	RS	PB	AP	DF	RR
	3,90	3,68	3,49	3,47	3,43	3,39	3,34	3,32	3,30	3,28	3,27	3,25	3,20	3,20	3,16	3,16	3,15	3,11	3,11	3,10	3,10	3,09	3,05	2,96	2,79	2,78	2,29
2022	CE	RN	BA	TO	PE	RJ	MG	PI	MA	SP	AL	GO	PB	SC	RO	PR	PA	MS	AM	RS	MT	SE	ES	DF	AC	AP	RR
	3,80	3,62	3,52	3,48	3,40	3,37	3,35	3,34	3,30	3,25	3,22	3,18	3,15	3,14	3,11	3,08	3,06	3,05	3,01	2,98	2,96	2,95	2,93	2,83	2,82	2,79	2,60
2021	RN	CE	BA	PE	PI	MA	MG	TO	AL	RJ	SP	RO	GO	SC	MS	PR	PA	RS	PB	ES	SE	MT	AM	AP	AC	RR	DF
	3,81	3,65	3,45	3,29	3,27	3,26	3,26	3,24	3,22	3,22	3,21	3,18	3,11	3,09	3,08	3,04	3,00	2,99	2,95	2,94	2,93	2,91	2,90	2,88	2,77	2,64	2,09
2020	RN	CE	BA	PE	PI	MA	MG	SP	MS	RJ	AL	SC	GO	TO	PR	PA	RS	MT	AP	RO	PB	ES	AM	AC	SE	RR	DF
	3,69	3,64	3,40	3,32	3,25	3,23	3,23	3,22	3,18	3,17	3,14	3,13	3,12	3,04	3,02	3,01	3,00	2,99	2,97	2,93	2,92	2,91	2,85	2,85	2,84	2,45	2,00
2019	RN	CE	BA	TO	PE	RJ	MG	MA	SP	AL	MS	PI	SC	GO	PR	MT	RS	SE	ES	PA	PB	AM	AC	RO	RR	AP	DF
	3,87	3,57	3,42	3,36	3,33	3,30	3,26	3,25	3,24	3,23	3,23	3,21	3,14	3,14	3,09	3,07	3,02	2,99	2,84	2,82	2,81	2,59	2,50	2,47	2,38	2,25	2,00
2018	RN	CE	BA	TO	PI	MG	MA	RJ	PE	SP	GO	PA	MS	SC	AL	RS	PR	SE	MT	AM	RO	PB	AP	AC	ES	RR	DF
	3,71	3,59	3,46	3,38	3,33	3,31	3,29	3,28	3,28	3,25	3,21	3,16	3,16	3,15	3,13	3,12	3,03	3,01	2,98	2,97	2,90	2,87	2,82	2,79	2,75	2,52	2,18
2017	RN	CE	BA	PE	MA	MG	TO	RJ	PI	SP	AL	PA	GO	MS	AM	PR	SC	SE	RS	PB	MT	RO	ES	DF	AP	AC	RR
	3,47	3,44	3,32	3,19	3,18	3,15	3,09	3,05	3,03	2,99	2,95	2,95	2,90	2,84	2,84	2,84	2,82	2,75	2,75	2,69	2,66	2,60	2,59	2,57	2,36	2,23	2,15
2016	RN	CE	BA	MG	SP	RJ	SC	PI	GO	PA	RS	RR	MA	PR	AL	PE	AM	MS	ES	MT	SE	TO	PB	AC	RO	DF	AP
	3,61	3,43	3,37	3,26	3,25	3,23	3,22	3,16	3,11	3,09	3,08	3,06	3,01	3,01	3,00	3,00	2,97	2,94	2,92	2,89	2,84	2,77	2,76	2,69	2,60	2,60	2,42
2015	CE	RN	BA	SC	MG	SP	RJ	MA	PI	MS	RS	PR	PA	PE	AM	ES	GO	SE	MT	AC	AL	PB	TO	RR	RO	DF	AP
	3,52	3,52	3,34	3,26	3,26	3,22	3,16	3,06	3,06	3,05	3,03	2,99	2,98	2,98	2,98	2,96	2,95	2,91	2,90	2,87	2,85	2,69	2,65	2,62	2,57	2,47	2,19
2014	CE	RN	BA	SP	MG	SC	MS	RJ	PI	ES	RS	AM	PE	GO	PR	PA	MT	MA	RR	TO	AL	DF	SE	PB	RO	AC	AP
	3,42	3,36	3,32	3,23	3,23	3,16	3,13	3,04	3,04	3,00	2,95	2,93	2,92	2,91	2,90	2,90	2,90	2,89	2,83	2,79	2,78	2,78	2,64	2,53	2,48	2,46	2,42

Estados da Região do Nordeste

Fonte: SNAS | MDS - <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/index5.php>

Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial | SEASS/SAS - Estado de Pernambuco

Nota: O resultado do indicador de 2023 foi divulgado em 05/08/24, sendo retificado em 12/08/24.